CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 433/71

Aprovado em 11/10/1971

Reconhece-se para o fim referido no Decreto-lei n° 842, de 1969, os cursos de Pedagogia, Estudos Sociais, Letras e Ciências, da faculdade de filosofia, Ciências e Letras de Adamantina.

PROCESSO CEE N. 764/70
INTERESSADO; - F.F.C.L. DE ADAMANTINA
CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU
RELATORA: AMÉLIA DOMINGUES DE CASTRO

Subscrevo, integralmente, o parecer neste processo exarado pelo então Conselheira Walter Borzani. Quanto ao Regimento, entretanto, faço remissão ao Parecer exarado pelo Conselheiro Pe. Aldemar Moreira, ao Processo 99/68, já aprovado pela Câmara do Ensino do Terceiro Grau, quo fica anexado a este Parecer

A seguir, procurarei desenvolver o que consta do Parecer do Conselheiro Borzani, a fim de melhor fundamentar minha concordância com seus ternos.

1. Do processo constam cópias dos dispositivos legais relativos ao funcionamento da Faculdade (fls. 3 a 8). Criada a 29 de junho de 1967, por Lei Municipal n. 853, como entidade autárquica municipal, a Faculdade foi autorizada a funcionar pelo Decreto Estadual 49.969 do 12.7.1968, após Resolução deste Conselho Estadual de Educação, homologada pelo Senhor Secretário da Educação do Esta do (ato n. 205 de 26 de junho de 1968)

2. A Faculdade foi autorizada a manter os cursos de Estudos Sociais (1° ciclo), Pedagogia, Letras e Licenciatura em Ciências, (1° ciclo). A fls. 9 a 18 constam todas as informações concernentes aos cursos: currículos, carga horária e departamentalização, tudo conforme a legislação vigente.

3. Do protocolado constam a descrição do prédio e plantas do mesmo, atestando sua adequação ao ensino que ministra e desenvolvimento total dos cursos (fls. 19 a 27). Possui prédio próprio, especialmente construído cm terreno doado pela Prefeitura Municipal de Adamantina, com área de 7.056 m2. Além de outras instalações, possui onze salas de aulas, três laboratórios e salas especiais (Desenho, Audiovisuais, Biblioteca).

4. As provas de capacidade financeira para o funcionamento da Faculdade constam de fls. 28 a 56, sob forma de orçamento da receita e despesa nos exercícios de 1968, 1969 e 1970, com os respectivos Decretos Municipais que os aprovaram. A Prefeitura vem mantendo a escola, que contr. também com a renda proveniente das anuidades pagas pelos alunos. Informações de fls. 61 a 65, referem-se a remuneração de professores, e taxas pagas pelos alunos.

5. A relação dos membros do Corpo Docente (fls. 57 a 60), é acompanhada pela discriminação dos processos do C.E.E. do que consta sua aprovação.

6. No processo encontramos cerca de trinta fotografias do prédio em que funciona a Faculdade, e extensa relação de moveis, utensílios equipamentos e materiais diversos pertinentes a Faculdade (fls. 83 a 101). Observa-se que as instalações são simples e funcionais, possuindo a instituição o equipamento adequado a seus cursos, especialmente no que diz respeito a laboratórios.

7. A Biblioteca (relação de obras e outras informações a fls. 102 a 185) possui 3.623 volumes, de assuntos gerais e relativos aos cursos desenvolvidos.

8. Comprovando o efetivo funcionamento do curso, a Faculdade junto documentação referente:

8.1. Ao nº de alunos inscritos nos concursos vestibulares de 1968, 1969 e 1970, dos aprovados e matriculados, por curso e serie. No quadro abaixo, resumimos os dados oferecidos pela Faculdade:

	<u>1968</u>	<u>1969</u>	<u>1970</u>	
Inscrições	- 343	284	283	alunos
Aprovações	- 230	190	279	alunos
Matrículas				
no 1º ano	- 214	198	235	alunos

Total de alunos em 1970 (1º, 2º e 3º ano): 535.

8.2. Dados referentes a proveniência dos alunos da Faculdade e as profissões que exercem.

8.3. Dados completos referentes à frequência de professores por disciplina e curso, e número de aulas ministradas.

8.4. Calendário escolar nos anos de 1968, 1969 o 1970

8.5. Relação de cursos e conferencias promovidas pela Faculdade desde o início de seu funcionamento.

A documentação é suficiente para que se verifique que a Faculdade teve funcionamento regular, dentro das normas vigentes.

9. A fls. 240 e seguintes, esclarece o Sr. Diretor que a Faculdade instalou e fez funcionar o Colégio Técnico anexo, conforme disposição deste Conselho Estadual de Educação, quando da criação da Faculdade. O Colégio foi criado pela Lei Municipal n. 931 de 23.12.68, alterada pelo Decreto-Lei n. 1011 de 4.4.1970. O Colégio passou a funcionar a partir deste ano de 1971, devidamente aprovado pelo Parecer 122/70 deste C.E.E.

10. Transcrevo, finalmente, as palavras do Conselheiro Walter Borzani, referentes a impressão de sua visita a Faculdade:

"A visita à Faculdade confirma a impressão favorável decorrente do exame dos documentos apresentados. Há boas condições de trabalho, com grande interesse da Prefeitura em favorecer, de todas as maneiras possíveis, o desenvolvimento das atividades programadas. O trabalho realizado é sério, eficiente e digno de nota, sem a preocupação de demonstrar uma grandiosidade incompatível com os poucos anos de vida da Faculdade, preocupação essa lamentável mente bastante frequente em Faculdade do interior de nosso Estado. A meu ver, o reconhecimento solicitado deve ser concedido".

11. Verificamos, assim, terem sido cumpridas as condições exigidas pela Resolução 20/65 deste C.E.E., para fins de reconhecimento de Institutos Superiores vinculados ao Sistema Estadual de Ensino.

Conclusão - Manifesto-me favoravelmente ao reconhecimento da F.F.C.L. de Adamantina, com os cursos de Pedagogia, Letras, Estudos Sociais (Licenciatura 1º ciclo) e Ciências (Licenciatura 12 ciclo).

Em:

CONSELHEIRO PAULO GOMES ROMEO - Presidente
CONSELHEIRA AMÉLIA A. DOMINGUES DE CASTRO - Relatora
CONSELHEIRO PE. ALDEMAR MOREIRA
CONSELHEIRO LAERTE RAMOS DE CARVALHO
CONSELHEIRO LUIZ CANTANHEDE ALMEIDA FILHO
CONSELHEIRO LUIZ FERREIRA MARTINS
CONSELHEIRO MOACYR E. VAZ GUIMARÃES
CONSELHEIRO OSWALDO ARANHA BANDEIRA DE MELLO
CONSELHEIRO WLADEMIR PEREIRA

Anexo ao Parecer n° 433/71

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PARECER n ° /71

Aprovado em / /1971

PROCESSO N. 764/70

INTERESSADO: F.F.C.L. de ADAMANTINA

CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU

RELATOR - Conselheiro WALTER BORZANI

O Senhor Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina, em ofício datado de 30 de julho de 1970, solicita o reconhecimento dos cursos daquela Faculdade, Encaminhou para tanto, os documentos reunidos nos dois volumes deste Processo, compreendendo:

1. Cópias dos dispositivos legais relativos ao funcionamento da Faculdade (fls. 3 a 8).

2. Informações concernentes aos cursos (Ciências, Letras, Estudos Sociais, Pedagogia), currículos, cargas horárias e Departamentos (Letras e Artes, Educação, Estudos Sociais e Ciências) (fls. 9 a 18).

3. Provas da existência de edifícios adequados ao desenvolvimento dos cursos, incluindo descrição de prédio e quatro plantas (fls. 19 a 27).

4. Prova de capacidade financeira, com orçamento de receita e despesa dos exercícios de 1968, 1969 e 1970 (fls. 28 a 56).

5. Relação dos membros do corpo docente (fls. 57 a 60)

6. Informações relativas a vencimentos de docentes e taxas pagas pelos alunos (fls. 61 a 65).

7. Cerca de trinta fotografias do prédio em que funciona a Faculdade (fls. 66 a 82).

8. Extensa relação de móveis, utensílios, equipamentos e materiais diversos pertencentes à Faculdade (fls. 83 a 101).

9. Informações detalhadas relativas à Biblioteca (fls. 102 a 185).

10. Quadros pormenorizados (fls. 186 a 222) sobre:

a. número de candidatos aos vestibulares em 1968, 1969 e 1970.

b. procedência e formação profissional dos alunos;
c. número de alunos matriculados por curso e por série,
d. número de aulas ministradas e frequência dos professores.

11. Apresentação de calendário escolar e da relação de cursos e conferências realizadas (fls. 223 a 228).

12. Prova de que instalou e fez funcionar o Colégio Técnico anexo a Faculdade, ministrando curso de Desenho Técnico Mecânico (fls. 242 a 244).

13. Exemplares de proposta de Regimento, em estudo.

A visita à Faculdade confirma a impressão favorável decorrente do exame dos documentos apresentados. Há boas condições de trabalho, com grande interesse da Prefeitura em favorecer, de todas as maneiras possíveis, o desenvolvimento das atividades programadas. O trabalho realizado é sério, eficiente e digno de nota, sem a preocupação de demonstrar uma grandiosidade incompatível com os poucos anos de vida da Faculdade, preocupação essa lamentavelmente bastante frequente em Faculdades de interior de nosso Estado. A meu ver, o reconhecimento solicitado deve ser concedido.

Conselheiro WALTER BORZANI- RELATOR